

Saúde recomenda vacinação contra febre amarela para quem viajar para regiões de risco

CURITIBA

A Secretaria de Estado da Saúde recomenda que as equipes municipais reforçem o trabalho de vacinação contra a febre amarela na rede pública de saúde para as pessoas que irão viajar para regiões de risco para a doença. O motivo é o alerta emitido pelo Ministério da Saúde, preferente a um possível surto de febre amarela em 21 cidades do Estado de Minas Gerais.

Até o momento, pelo menos 110 casos suspeitos foram notificados, com 30 mortes em investigação. As ocorrências foram registradas na área rural, mas há o risco da doença também ser reintroduzida no meio urbano. Desde 1942, nenhum caso urbano é registrado no país.

De acordo com o

diretor-geral da Sesa, Sezifredo Paz, a situação exige cautela. "A principal forma de prevenção é a vacina. Toda pessoa que vai se deslocar para regiões de risco, como áreas de matas e rios e estados e países com circulação da doença, deve tomar ser imunizado", ressaltou.

A vacina está disponível nas unidades de saúde pelo sistema público e deve ser tomada até dez dias antes da viagem para que o organismo possa produzir os anticorpos necessários. Para garantir a imunidade, são necessárias pelo menos duas doses ao longo da vida, sendo que o reforço é aplicado 10 anos após a primeira dose.

No calendário básico, a vacina contra a febre amarela é indicada para crianças aos 9 meses de idade e depois um reforço

aos quatro anos de idade. Contudo, qualquer pessoa maior de 6 meses pode tomar a vacina na rede pública até os 60 anos. Nestes casos, é preciso ser residente ou ter viagem marcada para Áreas com Recomendação da Vacina.

No Paraná, as doses são aplicadas nas unidades básicas de saúde. "Em caso de dúvidas, é importante que o cidadão compareça ao posto de vacinação mais próximo e verifique como está o esquema vacinal", orienta o chefe da Divisão Estadual de Imunização, João Luis Crivellaro. Entre as contra-indicações estão: maiores de 60 anos, gestantes, mulheres que estejam amamentando, crianças menores de seis meses e imunodeprimidos. O ideal é que quem faz parte de algum desses grupos procure orientação médica

para saber como proceder. A DOENÇA – A febre amarela é uma doença infecciosa grave, que, se não tratada rapidamente, pode levar à morte em cerca de uma semana. Na área rural ela é transmitida por mosquitos silvestres, o Haemagogus, e a urbana é transmitida pela picada do Aedes aegypti, o mesmo que transmite a dengue.

"Embora os vetores sejam diferentes, o vírus e a evolução da doença são iguais e não há transmissão de uma pessoa para outra", explica a superintendente de Vigilância em Saúde, Cleide de Oliveira.

A transmissão do vírus ocorre quando o mosquito pica uma pessoa ou macaco infectados, normalmente em regiões de floresta e cerrado, e depois pica uma pessoa saudável, que, ao retornar para a cidade,

possibilita a transmissão para outras pessoas pelo Aedes aegypti, podendo causar surtos de febre amarela nas áreas urbanas.

"O fato do transmissor da febre amarela urbana ser o mesmo da dengue e

de outras doenças sérias reforça a necessidade das pessoas manterem suas casas e quintais livres de recipientes que acumulam água e que podem se tornar criadouros do mosquito", lembra a superintendente.

Para quem é indicada a vacina contra febre amarela

A vacinação é recomendada aos viajantes que se dirigem para áreas com matas e rios, e deve ser tomada até dez dias antes da viagem para que o organismo possa produzir os anticorpos necessários.

No Brasil, as seguintes áreas são de risco para febre amarela e, portanto, de recomendação da vacina: em todo Estado do Acre, Amapá, Amazonas,

Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, incluindo seus capitais, bem como as áreas de matas e rios dos seguintes estados: Bahia, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Na América Latina, os países de risco e que já tiveram casos confirmados são Colômbia e Peru

Cohapar e Prefeitura de Ibaiti preparam entrega de 127 unidades habitacionais



João Naim Neto recebe prefeito de Ibaiti Antoney de Carvalho

CURITIBA IBAITI

O chefe de gabinete e superintendente de Relações Institucionais da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), João Naim Neto, e o prefeito de Ibaiti, Dr. Antoney de Carvalho, estiveram reunidos nesta segunda-feira (16) na sede da empresa, em Curitiba. Eles conversaram sobre a

com renda de até R\$ 1.600 mensais, que não pagaram nada pelos imóveis.

Atualmente, as obras, cujo cronograma ultrapassa os 67% de conclusão, encontram-se paralisada devido a uma ocupação irregular. Segundo Naim Neto, técnicos sociais da prefeitura negociam uma desocupação pacífica.

"A intenção é que tão logo seja possível a construção seja retomada para que as chaves sejam entregues definitivamente às famílias selecionadas", afirma o chefe de gabinete da Cohapar.

O acordo já havia sido feito anteriormente, em uma reunião do prefeito com o chefe do escritório da Cohapar em Cornélio Procopio, Tadeu Goulart Filho, na última sexta-feira (13). A regional é responsável pela coordenação das ações da empresa no município.

PREFEITURAPREPARA FORÇA-TAREFA PARA ENTREGA DE CASAS - Outro empreendimento em construção que deve ser entregue nas próximas semanas é o Conjunto Habitacional Mãe Rainha,

com 127 moradias. O projeto é financiado com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), estimados em R\$ 5,2 milhões, e possui quase 95% do cronograma concluído.

Para dar agilidade à finalização dos imóveis, o prefeito pretende deslocar uma

equipe de técnicos da própria prefeitura para o canteiro de obras. "Queremos concluir este empreendimento o mais rápido possível para que as famílias que hoje pagam aluguel possam realizar o sonho da casa própria", comenta Dr. Antoney. (Da assessoria)

Indústria Gráfica Altizani

(43) 3542 1527

Mais de 50 anos presente em todos os momentos

Gráfica, Papelaria, Fábrica de Carimbos e Formulários Contínuos

Rua Eurípedes Rodrigues, 872
E-mail: graficaaltizani@gmail.com
josealtizani@brturbo.com.br

Tomie Artesanatos

(43) 3523-2108

facebook.com/tomieartesanatos

Peças personalizadas
Enfeites e decoração do jeito que você quer!

- porta-maternidade
- aniversários
- suporte notebook
- enfeite para lápis
- chaveiros
- porta- retratos
- casamento
- peso de porta
- bolo cenográfico
- baleiro
- e muitos mais...

Seus melhores momentos estão registrados numa fita VHS? Então, transforme para DVD! É para sempre!

99846-9779

Falar com Luiz Roberto 13h às 18h